

Bloco 7

Néctar, Pirâmide

Zidane é o flow

Zidane é o flow

Zidane, Zidane

Aí ó, aí ó

Aham, aham

Vou me vingar nas folhas, árvores ao chão

O tempo que eu passei acorrentado

Me fez louco, pela falsa liberdade

Já que sair da bolha não é mais opção

Voltamos no tempo, perdemos a memória

Nossos valores são só as jóias

Deuses abandonaram o mundo, tamo salvando

Somos cachorros limpando as merda do dono

2000 infinito, o mundo falindo

Hora do professor sentar e ouvir o aluno

Matamos por diversão e culpamos as crenças

Mais medo de fazer filhos que pegar doenças

Achando que tem o mundo na mão, me diga

Como se sente, gente numa fazenda de formiga

Disputando com um amigo, como me sinto:

Numa corrida entre tartarugas num labirinto

Amigos, não Judas, Creontes, traíras

Malditos, é, filhos de Caim e Dalila

Crianças em Christiane F., tão transformando

Então portamos armas pra desenhar sonhos

Eu sei de tudo, e antes que a situ do inimigo piore

Me querem no campo de Fiori

Dilúvio na polícia, dilúvio na política

Dilúvio na porra da República

Cês tem o dom de apagar lembranças pra continuar vivendo

É o vermelho da vergonha causado pelo vermelho de sangue

Rap no peito soldado, eu sou o rei e o soldado, mas não me camuflo conforme as circunstâncias

Cês deitados na mesma posição

Conformados, não é minha posição

Quanto mais eu me alimento, mais alimento careço

Me sinto de volta ao começo

Ou seja, o verme da ambição cresce dentro da minha barriga

Filho da puta na larica, é

Nossos sonhos tão perto e nós distantes um do outro

Nossos sonhos a um passo

Nossos corações quilômetros

É o preço? Eu cresço

Só pra ficar maior do que a saudade

Pais são quartéis

Treinando os filhos pra guerra do mundo

Pais são quartéis

Treinando os filhos pra guerra do mundo

Pais são quartéis

Treinando os filhos pra guerra do mundo

Há tanto amor em nós, amor maior que nós

Não sabemos mostrar pra nós mesmos

Há tanto amor em nós, amor maior que nós

Como mostrar pra nós mesmos?

Ekelele flow  
Hahahaha...  
Ei!

Vou me vingar nas folhas, árvores ao chão  
O tempo que eu passei acorrentado  
Me fez louco, pela falsa liberdade, viva  
Já que sair da bolha não é mais opção  
Voltamos no tempo, perdemos a memória  
Nossos valores são só as jóias

Não precisa perguntar quem é  
Você já sabe quem vem com o som pesado batendo na tua porta  
Classe média, abalamos sua fé  
Somos abutres que enjoaram de carne morta  
Minha mãe não quer mais trabalhar  
Eu sigo fazendo grana de verdade  
Sei que vão me julgar  
Odeiam ver um preto no poder e não é novidade  
Eu e Deus tamo sempre conversando  
Porque eu tô sempre pecando  
Por que eu tô sempre pecando?  
Ele também vê essas ruas, óbito  
Me entende e me ajuda, crédito  
A Vitória me disse: eu te pari  
Não permita que nada te pare, menino  
Siga na sombra, na sombra sigo  
Vão te chamar de vendido, divertido  
Eu vejo cafetões pagando pra transar  
Inocentes empolgados com guerras que não pertencem  
E eles querem me puxar pra lá  
Mas se eu for, vai ser o fim deles, isso que eles não entendem  
Se eu começar é sem trégua  
Não importa as armas usadas na guerra  
E sim o resultado delas, e sim o resultado delas  
(Se eu começar é sem trégua)  
Vocês não sabem o que vem, sou Shinobu Sensui  
Sou caminho, sou Hennessy  
No meu caminho, renda-se  
Sou Bruce Lee, reinventando da minha forma  
Foda-se as fórmulas retrógradadas, que só aos retrô agrada  
Vocês querem o Brasil colônia  
Estamos indo de volta pra casa grande, não  
Viu que o seu herói é farsa, criança  
Esperou pelo socorro e quem te atropelou foi a ambulância  
E a vida tá aí pra tu criar  
Mas ela não tem Instagram  
Pra tu curtir mil fotos e esperar ela te notar

Vou me vingar nas folhas, árvores ao chão  
O tempo que eu passei acorrentado  
Me fez louco pela falsa liberdade, viva!

Quero sair da bolha  
Planetas ao chão  
Eu quero sair da bolha  
Planetas ao chão  
Eu quero sair da bolha  
Planetas ao chão  
Eu quero sair da bolha  
Planetas ao chão